

Diversidade
Vegetal em Foco

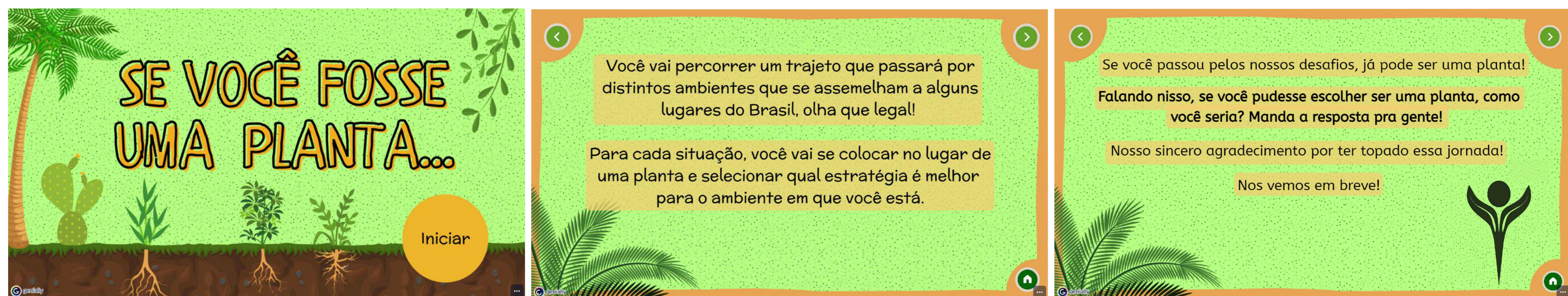
19749 – SE VOCÊ FOSSE UMA PLANTA: UMA ATIVIDADE CRIATIVA PARA APROXIMAR PESSOAS E PLANTAS

Alecsia T. Carvalho^{1,2}; Lorena L. T. de Melo¹; Tami C. Cacossi¹;
Fábio A. F. Jabbour¹; Alessandra Bassani¹; Maria Fernanda Calió¹

¹ Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Biologia; ² a212267@dac.unicamp.br

Eixo: Extensão, ensino e os significados da integração curricular

Cegueira botânica, Ensino remoto, Extensão à comunidade, Jogo didático



As plantas estão muito presentes na vida das pessoas, mas raramente são foco de sua atenção^{1,2}. A partir do projeto de extensão “Diversidade Vegetal em Foco” (Instituto de Biologia, Unicamp) e da disciplina de graduação a ele vinculada, trabalhamos conhecimentos científicos relacionados a plantas com público não-acadêmico. Instigamos a atenção às plantas, por meio da atividade “Se você fosse uma planta”, para relacionar a diversidade vegetal com variações abióticas e apresentar um olhar crítico sobre os efeitos da ação antrópica no ambiente.

Dividimos a atividade em três etapas:

Vídeo: apresentação de conceitos básicos sobre as formas e funções das plantas, bem como sua relação com o ambiente.

Jogo interativo: o participante deveria selecionar uma estratégia que a planta poderia ter para sobreviver em determinado ambiente.

Encontro síncrono: revisão sobre etapas anteriores e discussão sobre interferências humanas na diversidade vegetal atual.

As atividades foram realizadas com cinco grupos de pessoas de faixas etárias e contextos sociais diversos. Cada grupo interagiu de maneira singular, mas todos sempre muito interessados. Constatamos maior participação quando relacionamos a diversidade vegetal aos impactos ambientais causados por ações antrópicas, momento em que, inclusive, surgiram críticas à estrutura sociopolítica que fomenta a crise ambiental da atualidade.

A interação com as pessoas aconteceu através de canais de comunicação inovadores e nos proporcionou trocas com grupos de pessoas muito distintos entre si. Ao buscar maneiras criativas de despertar interesse pelas plantas por um público não-acadêmico³, praticamos nossas habilidades em adaptar e comunicar o conhecimento acadêmico, aproximando-o ao cotidiano de pessoas de todas as idades.

Referências

¹WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Toward a theory of plant blindness. *Plant Science Bulletin*, v.47, p.2-9, 2002.; ²SALATINO, A.; BUCKERIDGE, M. “Mas de que te serve saber botânica?”. *Energia e ambiente. Estud. av.* 30(87). 2016.; ³FIGUEIREDO, J. A.; et al. O ensino de Botânica em uma abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*. v. 3 n.3. 2012.